

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTOS DO INGRESSO NA UNIVERSIDADE NA SAÚDE MENTAL DE ACADÊMICOS

Relatoria: Ellen Gabriella Gomes Ferreira

Lauren de Freitas Medeiros

Giovanna Fernandes da Paixão

Autores: Camila Bezerra Garcia

Alisseia Guimarães Lemes

Elias Marcelino da Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O ingresso na Universidade é um período significativo e de grandes mudanças interpessoais, diminuição do tempo para lazer, autocuidado e prática de exercícios físicos. Tais mudanças podem comprometer a saúde do estudante e ainda impactar no seu rendimento acadêmico. **Objetivo:** Identificar os impactos do ingresso na universidade na saúde mental dos acadêmicos. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, realizado com 173 acadêmicos de 15 cursos (Biológicas, Saúde, Exatas e Humanas) vinculados a uma universidade federal localizada no interior de Mato Grosso. Os dados foram coletados no ano de 2023, de forma online (Google Forms), a partir do autopreenchimento de um questionário semi estruturado, contendo dados sociodemográficos, acadêmicos e de avaliação dos aspectos de saúde mental. Os dados foram analisados de forma descritiva. A pesquisa teve aprovação ética nº 4.526.452. **Resultados/Discussão:** Dos 173 estudantes que participaram do estudo, 72,9% eram do sexo feminino, 89,1% tinham entre 18 e 29 anos, 68,9% possuíam renda individual mensal de 1 a 3 salários mínimos. Predominou estudantes que cursaram em período integral (75,2%), entre o 1º ao 5º semestre (50,2%), dos cursos de enfermagem (20,8%) e direito (17,9%). Com relação aos aspectos de saúde mental, após o ingresso na universidade houve pressão no meio acadêmico (24,9%), aumento do desgaste emocional (51,4%), piora da memória e da concentração (47,4%), insatisfação com a aparência física (41,7%), falta de tempo para o autocuidado (44,6%), tempo insuficiente para prática de exercício físico (48,6%). **Considerações finais:** Os achados apontaram impacto negativo na saúde mental dos acadêmicos posterior ingresso na universidade, sinalizando a necessidade da gestão de promover estratégias de cuidado no âmbito da universidade para apoiar os estudantes, além de oferecer espaços que visam compartilhar experiências (p. ex. rodas de conversa, grupos terapêuticos) e ainda a inserção de práticas integrativas (p. ex. Reiki, meditação, yoga, terapia comunitária), com vistas a proporcionar bem-estar aos estudantes.